

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROPOSTAS SUSTENTÁVEIS PARA OS MORADORES DA APA DA FAZENDINHA.**

I Simpósio Internacional sobre Educação no Município de Santana”  
Educação Integral e as Novas Tecnologias.

Luana Sibeli Barbosa  
E mail: [luanasibeli\\_barbosa@hotmail.com](mailto:luanasibeli_barbosa@hotmail.com)

Pedro Ribeiro da Silva Neto  
E-mail: [arq.pedroribeiro@outlook.com](mailto:arq.pedroribeiro@outlook.com)

Tatiana Santos Saraiva  
E mail [saraivaus@yahoo.com](mailto:saraivaus@yahoo.com)

## RESUMO

Localizada à beira do rio Amazonas e cercada pela floresta Amazônica, entre os municípios de Santana e Macapá, a APA da Fazendinha possui uma beleza rara, sendo um destino turístico ainda pouco conhecido pelos próprios amapaenses. As casas existentes neste local são interligadas, as ruas de madeira por pequenas pontes. As águas do Rio Amazonas fazem parte do cotidiano dos moradores, o que pode auxiliar ou não, como é o caso do ocorrido no espaço entre as moradias e as ruas, onde os moradores depositam o seu lixo. Este trabalho tem como objetivo achar soluções para reduzir o lixo existente nestes locais. São apresentadas neste artigo, propostas para a conscientização dos moradores, relacionados aos impactos ambientais e a saúde que este lixo possa causar tanto a nível local quanto global, e também formas para reutilizá-lo, através de cursos de objetos elaborados com o lixo reciclado. Com isso, se espera que o local fique mais limpo e, portanto, mais saudável, aumentando o rendimento dos moradores locais através dos objetos criados e também tornando o ambiente mais adequado ao turismo.

**Palavras-chaves:** APA da Fazendinha, Reciclagem de Lixo, Sustentabilidade.

## 1. INTRODUÇÃO

O estado do Amapá, situado ao Norte do país, é conhecido por seu grande número de áreas legalmente protegidas. A APA da Fazendinha é uma destas áreas, criada em 31 de dezembro de 2004, com 137.000 hectares e uma população de 3.600 moradores. Em 2006, foi elaborada uma lei que restringia a ocupação de novas áreas, portanto, impossibilitando o aumento no número de residências. Existe hoje cerca de 380 moradias, com déficit de infraestrutura, principalmente relacionados à água potável e ao sistema sanitário (FERREIRA, 2011).

Após a visita no local, foi percebido que a maioria da população descarta o lixo doméstico diretamente nos Igarapés da Fortaleza e Paxicu, onde se acumula uma grande quantidade de resíduos sólidos, como é visto na figura 1.

*Figura 1: Descarte do lixo doméstico na APA da Fazendinha*



Foi observado que a maioria do material descartado é composta por plástico, principalmente sacos plásticos originados de supermercados, e garrafas pets, conforme a figura 2

Figura 2 : Material descartado , APA da Fazendinha. Fonte; Própria do autor



A intenso acúmulo de resíduos plásticos forma verdadeiras ilhas nos oceanos, e são também responsáveis pela maioria dos objetos existentes nos aterros sanitários, pois são descartados de forma abundante. Este material demora cerca de 450 anos para se decompor na natureza, exigindo, portanto, soluções imediatas, como a reutilização ou reciclagem (Amos, 2017)

Este trabalho pretende conscientizar os moradores da APA da Fazendinha com relação aos danos diretos e indiretos causados pelos resíduos plástico ao meio ambiente de forma geral e também, os efeitos que o descarte do lixo de forma irresponsável possa causar a população local.

Serão montadas oficinas destinadas a população sobre a reciclagem e reutilização de materiais plástico. Esse procedimento irá incentivar os moradores a reaproveitarem o material de forma útil. As oficinas serão sobre a transformação da garrafa PET em vassouras, e também a utilização das sacolas plástica para elaborar tapetes.

## **2. METODOLOGIA**

É feito uma pesquisa bibliográfica intensiva sobre as principais características da população, como costumes, atividades cotidianas, objetos de uso diário, para que fossem encontrados utensílios mais funcionais e adequados a necessidade da população local.

A seguir, é explicado de forma didática, como deve ser feito os processos de reciclagem e reutilização para a transformações das sacolas e garrafas plásticas em vassouras ou tapetes.

## **3. CONFECÇÃO DE OBJETOS RECICLADOS UTILIZANDO MATERIAIS PLÁSTICOS**

Uma forma eficiente de aproveitar o lixo descartado indiscriminadamente na APA da Fazendinha seria a produção de utensílios úteis para o dia a dia e que possa, em um futuro próximo, gerar renda para os moradores locais. Desta forma, optou-se por produzir vassouras de garrafa pet e tapetes de sacolas plásticas descartáveis, tendo em esses são os materiais mais encontrados em meio ao lixo doméstico acumulado na área.

A produção de vassouras de garrafa pet e de tapetes de sacolas plásticas descartáveis apresentam várias vantagens, não só para a o meio ambiente, mas também para a economia local, uma vez que o poder público deixará de recolher diariamente um volume de lixo doméstico. A confecção destes objetos não exige consumo de energia e mão de obra qualificada além dos materiais utilizados serem de fácil obtenção no mercado local.

### **3.1 Fabricação de Vassouras de garrafas PET.**

As vassouras de garrafas pet, como é mostrado na figura 3, são feitas manualmente, utilizando pregos, uma peça de madeira de 20cm onde são fixados os fios de garrafa PET com tiras de aproximadamente 4mm (Sempre

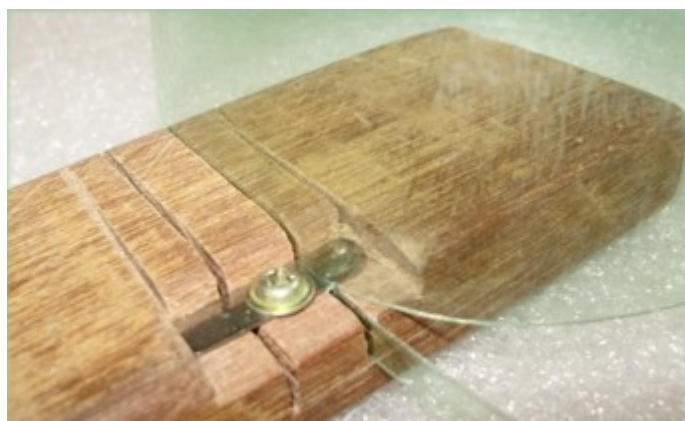
Sustentável, 2017).

Figura 3: Vassoura confeccionada com garrafa pet. Fonte Própria do Autor



As tiras são produzidas através de um filetador manual, como é mostrado na figura 4. Este mecanismo é feito a partir de materiais recicláveis (Sempre Sustentável, 2017)..

Figura 4: Filetador manual para produzir tiras. (Sempre Sustentável, 2017)



O custo total de produção de vassouras varia em torno de R\$1,50, gastos na obtenção do cabo, da madeira e dos pregos. Atualmente a vassoura de garrafa pet é comercializada por R\$8,00 gerando um lucro líquido de R\$ 6,50

### 3.2 Fabricação de Tapetes utilizando sacolas plásticas

Os tapetes de sacolas plásticas descartáveis são produzidos através do corte deste material em tiras de aproximadamente 1,5cm de largura, que devem ser fixadas umas nas outras através de nós, para a obtenção de uma linha contínua. Posteriormente serão tecidas utilizando agulhas de tricô ou



crochê para a produção dos tapetes, que podem ser de tamanhos variados, como é mostrado na figura 5.

Figura 5: Tapetes confeccionados com sacolas plásticas Fonte: Artesanato e Reciclagem



Essa técnica permite variações de aplicações e texturas levando em consideração os pontos aplicados. Na produção dos tapetes recomenda-se a utilização de pontos “corrente”, pela sua facilidade de execução. O custo é relacionado ao da agulha de tricô.

#### **4. CONCLUSÃO**

Este trabalho acadêmico pôde mostrar aos moradores da APA da Fazendinha o quão é importante saber que o lixo descartado sob as pontes é de grande malefício, com isso, atingirá grande parte da população, seja no âmbito da saúde ou até mesmo aos impactos ambientais, assim, foram criados soluções inovadoras para a conscientização ambiental daqueles próprios moradores, no entanto, foram criados oficinas de confecção de plásticos descartados naquele local, para que esta mesma população possa gerar uma renda a mais.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amos, Jonathan. Poluição ameaça 'tornar a Terra um 'Planeta de plástico', BBC Portugal. 23 julho 2017. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/geral-40677873> Acesso em: 10 outubro de 2017.

Artesanato e Reciclagem Saiba como fazer tapete de sacola plástica. Disponível em: <http://www.artesanatoereciclagem.com.br/2090-saiba-como-fazer-tapete-de-sacola-plastica.html>. Acesso em: 15 setembro de 2017.

FERREIRA, Glauciela Sobrinho Cunha Pantoja. Relações Socioambientais: ocupação, uso e degradação na territorialidade da APA da Fazendinha (Amapá-Amazônia – 1974 a 2010), Macapá, 2011

Sempre Sustentavel. Filetador manual caseiro de garrafa pet. Disponível em: <http://www.sempresustentavel.com.br/outrosprojetos/filetador/filetador.htm>. Acesso em: 15 outubro de 2017.